

O USO DO GÊNERO TEXTUAL CONVITE EM AULA DE LÍNGUA INGLESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SUBPROJETO DE INGLÊS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Marianne de Almeida Oliveira ¹
Alberto Nascimento Neves da Silva ²
Fabiana Querino Xavier e Fontes ³
Leônidas José da Silva Junior ⁴
Luana Anastácia Santos de Lima ⁵

INTRODUÇÃO

Utilizar gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa (LI) permite que o professor insira em sala de aula conteúdos que já fazem parte do cotidiano dos alunos, tornando, assim, a aprendizagem desta língua mais contextualizada e eficaz.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada com o uso do gênero textual convite no contexto de sala de aula de LI, levando em consideração que, de modo geral, esse gênero faz parte do dia a dia das pessoas. A experiência relatada neste trabalho constitui-se a partir da participação de bolsistas no subprojeto de Inglês do Programa de Residência Pedagógica, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – Campus III, cota 2020-2022.

Assim sendo, este estudo foi realizado a partir de um relato de experiência. Portanto, metodologicamente, trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e bibliográfica, pautada em estudos como os de Oliveira (2014), Lima (2009) e Marcuschi (2008).

¹Graduanda do Curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, marianne.oliveira@aluno.uepb.edu.br;

²Graduando do Curso de Letras-Inglês da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, alberto.silva@aluno.uepb.edu.br;

³Preceptora da Residência Pedagógica: Especialista em Fundamentos da Educação e Práticas Pedagógicas pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, fabianaqxf@gmail.com;

⁴Professor orientador: Doutor em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, leonidas.silvajr@servidor.uepb.edu.br;

⁵Professora orientadora: Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, luanalima.uepb@servidor.uepb.edu.br.

METODOLOGIA

Este trabalho se propõe a relatar a experiência com o uso do gênero textual convite em aula de LI, em turmas do 2º ano do ensino médio, durante participação de estudantes bolsistas no Programa de Residência Pedagógica, subprojeto de Inglês, da UEPB - campus III, cota 2020-2022.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, em que recorreremos a autores que discorrem acerca do processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa e gênero textual, tais como Marcuschi (2008), Lima (2009) e Oliveira (2014), bem como aos documentos que norteiam a educação no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC - BRASIL, 2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN - BRASIL, 1998).

Este estudo classifica-se ainda como uma pesquisa-ação de abordagem qualitativa, uma vez que são apresentados resultados de ações realizadas em contexto de sala de aula, por professores em formação inicial, durante participação no subprojeto supracitado.

A referida intervenção aconteceu em turmas do 2º ano do ensino médio. Utilizamos o gênero textual convite por se tratar de um gênero que faz parte do cotidiano dos alunos, já que é comum as pessoas receberem convites para eventos do dia a dia, bem como pelo fato de ser um gênero textual relativamente simples e curto, tendo em vista que as aulas que ministrávamos tinham a duração de apenas 1h/aula.

A aula com a utilização do gênero textual convite ocorreu no dia 28 de setembro de 2021. Essa aula foi dividida da seguinte forma: Inicialmente, introduzimos o conceito de gêneros textuais; em seguida, exemplificamos alguns gêneros textuais, tais como: receita, letra de música, carta, *e-mail*, entre outros; posteriormente, apresentamos o gênero textual que seria o foco da aula em questão, neste caso, o gênero textual “convite”; depois de apresentarmos as características comuns a esse gênero em específico, finalmente produzimos convites colaborativamente com os alunos e, dessa forma, íamos construindo vocabulário acerca das temáticas escolhidas pelos discentes; por fim, após as construções de convites de forma colaborativa, a aula foi finalizada e deixamos a atividade de casa, que consistiu em uma produção de convite pelos alunos, para que eles pudessem colocar em prática o que foi aprendido durante a aula.

Eles ficaram livres para escolher a temática do convite, porém também demos algumas sugestões, como: festa de formatura, aniversário, casamento etc. Estabelecemos dois critérios para que os alunos realizassem a atividade, o primeiro, foi que os convites fossem escritos na língua inglesa, com o intuito de que eles praticassem a habilidade de escrita, bem como pudessem ampliar o vocabulário, o segundo critério estabelecido, foi que os estudantes deveriam produzir convites com as características que foram apresentadas em aula.

Os convites foram produzidos pelos alunos por meio de aplicativos de edição de imagens, a escolha do aplicativo ficou a critério deles. Como resultado, recebemos convites personalizados de temáticas como: festa da pizza, festa dos anos 80, festa de aniversário etc. A partir das produções que recebemos dos discentes, pudemos perceber que eles, de fato, haviam compreendido como fazer/reconhecer esse gênero textual em língua inglesa.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Oliveira (2014), o método de gramática e tradução ainda é muito presente nas escolas de ensino fundamental e médio no Brasil. No entanto, sabe-se que um ensino pautado apenas nesse método pode ser desmotivador para os alunos, tendo em vista que esse método prioriza o ensino de estruturas e regras gramaticais do idioma (OLIVEIRA, 2014).

No entanto, embora as estruturas gramaticais sejam importantes no processo de ensino e aprendizagem de uma língua, quando um processo de ensino se volta apenas para esses aspectos, pode tornar o processo de aprendizagem desinteressante, principalmente se essas regras gramaticais forem apresentadas de forma descontextualizada. Nessa perspectiva, faz-se necessário que os professores de LI reflitam suas práticas e adotem novas estratégias a fim de tornar as aulas mais atrativas.

Os gêneros textuais, por exemplo, podem vir a ser uma alternativa interessante para serem utilizados no ensino de língua inglesa. A BNCC sugere que sejam apresentados gêneros diversos, tanto no ensino de língua materna, quanto no ensino de língua estrangeira (BRASIL, 2018). Para Lima (2009), os textos de diferentes tipos ou gêneros devem ser apresentados aos alunos antes mesmo dos tópicos gramaticais. Também é importante salientar que

[...] é impossível não se comunicar verbalmente por algum gênero, assim como é impossível não se comunicar verbalmente por algum texto. Isso porque toda a manifestação verbal se dá sempre por meio de textos realizados em algum gênero. (MARCUSCHI, 2008, p. 154).

Além disso, “[...] toda vez que desejamos produzir alguma ação linguística em situação real, recorreremos a algum gênero textual.” (MARCUSCHI, 2008, p. 156). Assim sendo, por meio de gêneros textuais é possível apresentar aos alunos situações reais de comunicação da língua.

Portanto, partindo dessas colocações, pode-se perceber que gênero textual é um tópico relevante a ser introduzido em sala de aula de línguas. Lima (2009, p. 51) pontua ainda que “o ensino de línguas estrangeiras deve ser organizado em torno do estudo do texto (texto de todos os tipos e gêneros[...]), uma vez que o texto faz girar todas as dimensões desse ensino: lexical, gramatical, semântica, estética, política, cultural etc.”.

Nesse contexto, é relevante refletir que por intermédio dos gêneros textuais em sala de aula de LI, o professor pode trabalhar várias questões do idioma, por exemplo, as habilidades linguísticas de *reading* (leitura) e *writing* (escrita), além de questões como interpretação, vocabulário, ou até mesmo as regras gramaticais, no entanto, de uma forma mais contextualizada, uma vez que elas serão estudadas não isoladamente, mas a partir do estudo do texto, como sugere Lima (2009).

Outro aspecto interessante para a adoção de gêneros textuais em aula de LI, é que se o docente inserir gêneros textuais que já fazem parte do cotidiano dos discentes, irá possibilitar que os alunos se utilizem dos conhecimentos prévios que eles já possuem. Sobre isso, Oliveira (2014, p. 25) argumenta que “[...] o professor precisa ter o cuidado de não subestimar os aprendizes de inglês. E subestimar os alunos significa não levar em conta os conhecimentos que eles construíram ao longo de suas vidas [...]”. Nessa perspectiva, faz-se imprescindível que o professor de inglês atrele os conhecimentos prévios dos alunos com o processo de ensino e aprendizagem de LI em sala de aula, a fim de tornar as aulas mais significativas para seus alunos, uma vez que “A inclusão de atividades significativas em sala de aula permite ampliar os vínculos afetivos e conferem a possibilidade de realizar tarefas de forma mais prazerosa” (BRASIL, 1998, p. 55).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante nossa participação no Programa de Residência Pedagógica, subprojeto de Inglês, da UEPB, campus III, cota 2020-2022, havíamos percebido que muitos alunos da escola-campo em que atuávamos não participavam tanto das aulas. Assim, buscamos utilizar estratégias com o intuito de fazê-los participarem mais ativamente. Sendo assim, dentre as intervenções realizadas nas aulas de língua inglesa pelos residentes do projeto, foram escolhidos alguns gêneros textuais para serem abordados em sala de aula, tais como: o gênero textual meme, música, lista, *e-mail*, entre outros. Neste relato, no entanto, descrevemos especificamente o uso do gênero textual convite em contexto de sala de aula de LI.

Ao longo da ministração da aula em questão, foi possível perceber que os alunos ficaram empolgados em criar os convites acerca de temáticas escolhidas por eles, uma vez que demos liberdade para que eles utilizassem do conhecimento prévio que eles já possuíam com esse gênero textual na língua materna, para a construção da aprendizagem na aula de língua estrangeira. Assim, os discentes atuaram como protagonistas da própria aprendizagem.

Dessa forma, concluímos que o fato de termos trazido algo que já faz parte do cotidiano dos alunos para sala de aula de LI, tornou a aprendizagem mais dinâmica e contextualizada, além de ter promovido uma maior interação por parte dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Utilizar gêneros textuais em aulas de línguas pode promover um aprendizado mais atrativo para os alunos, principalmente se o professor optar por utilizar gêneros que já fazem parte do cotidiano dos alunos, como foi o caso da aula descrita neste relato com o uso do gênero textual convite. O uso desse gênero possibilitou que os alunos utilizassem do conhecimento prévio que eles já tinham acerca dessa temática, promovendo, assim, um maior engajamento na aula de língua inglesa. Dessa forma, concluímos que a partir dessa experiência propiciada pelo Programa de Residência Pedagógica, subprojeto de Inglês, foi possível trazer para sala de aula de LI um processo de ensino e aprendizagem significativo e contextualizado.

Palavras-chave: ensino de inglês, gênero textual convite, residência pedagógica.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, o presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Códigos de financiamento: 88887.542519/2020-00 (à primeira autora); 88887.542568/2020-00 (ao segundo autor); 88887.596215/2020-00 (à quinta autora). Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), 151027/2020-0 (ao quarto autor). Ao Programa de Residência Pedagógica, da UEPB - campus III, subprojeto de Inglês, pela oportunidade de fazer parte do projeto; aos professores orientadores; à preceptora do programa; aos alunos da escola-campo e aos colegas residentes, pelo apoio e parceria durante o projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LIMA, Luciano Rodrigues. Texto e discurso no ensino de inglês como língua estrangeira. *In*: LIMA, Diógenes Cândido de (org.). **Ensino e aprendizagem de língua inglesa**: conversas com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, p. 47-51, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de ensino de inglês**: teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.